

## AVALIAÇÃO ECONÔMICA DA RENTABILIDADE NA PRODUÇÃO DE TRIGO NA REGIÃO SUL DE GOIÁS

**SILVA NETO, Jorge Stallone da<sup>1</sup>; SILVA, Carlos Eduardo Alves da<sup>2</sup>; SANTOS, Luam<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Graduando em Agronomia - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos - GO, [jorgeneto-agro@hotmail.com](mailto:jorgeneto-agro@hotmail.com). <sup>2</sup>Graduando em Agronomia - IFGoiano – Câmpus Morrinhos, [carlos.duardo@hotmail.com](mailto:carlos.duardo@hotmail.com). <sup>3</sup>Bacharel em Agronomia - IFGoiano – Câmpus Morrinhos, [luampnn@hotmail.com](mailto:luampnn@hotmail.com).

**RESUMO:** O trigo tem um mercado garantido por sua alta utilização em diferentes tipos de alimentos básicos, seu alto valor nutritivo sendo rico em vitamina B, proteínas, zinco e fibra alimentar com boas respostas em sua implantação nas regiões Sul de Goiás faz se necessário o levantamento de custos e retorno esperado. Tendo como objetivo esse trabalho mostrar os gastos e possibilitar ao produtor um melhor controle sobre a saída de seu capital. Para fazer os cálculos, foram utilizados dados reais de cultivo disponibilizados por um produtor. Com os dados foi montada uma planilha com todos os gastos gerados para os três anos de cultivo. As análises foram feitas utilizando Custo total de produção e alguns índices de avaliações econômicas, como a TIR. Após as avaliações econômicas, verificou-se que seu cultivo é rentável e pode ser considerado satisfatório.

**Palavras-chave:** Cerrado. Sul de Goiás. Viabilidade econômica.

### INTRODUÇÃO

O Trigo é um alimento rico em nutrientes, seus derivados são fontes de carboidrato, vitamina B, proteínas, zinco e fibra alimentar. Ele compõe alimentos de baixo teor de gordura e açúcar, sendo base da alimentação de algumas regiões. Por sua vasta utilização em diferentes pratos culinários tem seu mercado garantido em todas as regiões (MARQUES, 2012).

A produção mundial de trigo se concentra na União Europeia com 142, 90 toneladas, China com 122 toneladas, Índia com 92 toneladas e Estados Unidos com 57 toneladas. No Brasil cerca de 90% da produção de trigo se concentra na região Sul do país, tendo uma possibilidade de crescimento da produção nacional pela produção de cultivares adaptadas as regiões de Cerrado. (EMBRAPA, 2014)

O país possui um grande potencial de expansão do consumo de trigo, os índices de crescimento estão evoluindo de acordo com o aumento populacional. A produção do cereal impulsiona parte da economia do Brasil, sua importância na produção de alimentos justifica a pretensão de futuros investimentos no seu cultivo. Por isso, o Brasil deve manter seus investimentos para fazer do trigo uma das principais e mais rentáveis culturas do país. (MARQUES, 2012)

O estado de Goiás, se destaca nacionalmente por sua produção de grão em alta escala, com as cultivares novas de trigo é possível implantação dessa cultura em suas diversas regiões com um bom retorno econômico.

Nesse contexto esse trabalho vem com objetivo de mostrar os custos para implantação da cultura, retorno esperado de acordo com um nível de tecnologia média utilizados, para a região Sul de Goiás.

### MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização das avaliações foram coletados dados de cultivo para a região sul de Goiás no ano de 2014 com intuito de produção de grão.

O valor de cada item foi gerado através da multiplicação do valor unitário pela quantidade necessária para a implantação em toda a área (Mudas, fertilizantes, agroquímicos, operações mecanizadas, mão-de-obra, administração e impostos e taxas). Foi realizada uma avaliação para o ciclo de três anos do trigo. A produtividade esperada é de 65 sacas por hectare.

Através dos dados foi criada uma planilha de custos que visa demonstrar todos os gastos que foram e serão assumidos pelo produtor durante o processo produtivo. O custo de produção é uma ferramenta de extrema importância para o controle e monitoramento das atividades produtivas, capaz de gerar e fornecer informações fundamentais para a tomada de decisão do produtor rural (NORONHA, 1987). Entende-se como custo de produção a soma de todos os gastos gerados durante todo o processo de produção.

Foram utilizados como indicadores de resultado econômico o VPL (Valor presente

Líquido) e a TIR (Taxa Interna de Retorno), sendo respectivamente:

$$VPL = -I + \sum_{t=1}^n \frac{FC_t}{(1+K)^t} e;$$

$$0 = -I + \sum_{t=1}^n \frac{FC_t}{(1+TIR)^t}$$

Foi utilizado também o custo de oportunidade, que serve para simular qual seria o retorno do capital investido na melhor alternativa de sua utilização, que geralmente é utilizada a caderneta de poupança (rendimento de 6% ao ano). Enquanto que o custo de oportunidade da terra é gerado através da multiplicação do tamanho da área, pelo valor de arrendamento da região.

A avaliação econômica foi executada através da construção de fluxos de caixa, que é expressa em valores monetários, representados pelas entradas e saídas dos recursos de produção em determinados períodos de tempo. A construção de fluxos de caixa propiciou a análise da viabilidade econômica, os quais possibilitaram o cálculo dos indicadores de rentabilidade das atividades (NORONHA, 1987). Foram utilizados também como indicadores econômicos, a taxa interna de retorno (TIR) e a taxa mínima de atratividade (TMA), que é de 16% fixado pelo produtor.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A planilha de custo busca contempla todos tipos de gastos desde as fases iniciais de correção e preparo do solo até a fase inicial de comercialização do produto. Neste caso específico, o cálculo do custo de produção de trigo foi associado ao nível médio de tecnologia e preços de fatores utilizados na Região Sul de Goiás no ano de 2014. Assim, o custo é obtido mediante a multiplicação da matriz de coeficientes técnicos pelo vetor de preços dos fatores.

Os resultados possibilitam ilustrar o capital que deverá ser investido e a renda prevista, que essa safra deve alcançar. Possibilitando com isso um planejamento e melhor pesquisa ao produtor e assistente técnico de maneira a prever as saídas de capital no momento correto.

Esse levantamento de gastos se torna imprescindível ao produtor, para fazer financiamento de sua safra, pois os órgãos financeiros exigem um projeto que mostra que é viável a este fazer investimento tendo em vista o retorno do capital investido.

Mostra que como esperado no primeiro ano um menor retorno do capital investido, por um maior gasto na correção da terra pela aquisição de calcário e custo pra sua aplicação na terra de maneira a alcançar a saturação de bases ideais.

Com estimativa de lucro para o primeiro ano de até 252,50 reais, depois nos segundos e terceiros anos esses valores subindo até 607,50 reais, valores para uma produção esperada de 65 sacas por hectare para a região Sul de Goiás.

Com a TIR identificada maior que 10 %, mostra se totalmente lucrativo o cultivo do trigo nas regiões de Cerrado, desde que os manejos sejam feitos corretamente, utilizando cultivares adaptadas a região, controle correto de pragas e doenças, adubação que supra as necessidades da cultura.

## CONCLUSÃO

O plantio de trigo na região Sul de Goiás se mostra rentável, pois ele promove um lucro acima do esperado. O que pode ser analisado pela TIR gerada acima de 10%.

Tendo gasto para implantação no primeiro ano de R\$ 26074 e um retorno esperado de R\$ 28600 tendo um saldo de R\$ 2525, já nos segundos e terceiros anos por não ter a necessidade de aplicação de calcário os custos decrescem para R\$ 22524 com lucros estimados sobem para R\$ 6075.

Conclui-se assim que o cultivo é rentável e seu lucro pode ser considerado satisfatório, desde que sejam tomados os devidos cuidados, durante todo o seu ciclo de produção.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MARQUES, J. A importância da do trigo para a agricultura brasileira. Disponível em: <<http://jornalggn.com.br/blog/luisnassif/a-importancia-do-trigo-para-a-economia-brasileira>>. Último acesso em: 25 jun. 2014
- EMBRAPA, Trigo em números. Disponível em: <[http://www.cnpt.embrapa.br/pesquisa/economia/2014\\_01\\_TRIGO%20em%20numeros.pdf](http://www.cnpt.embrapa.br/pesquisa/economia/2014_01_TRIGO%20em%20numeros.pdf)>. Último acesso em: 26 jun. 2014
- NORONHA, J. F. Projetos agropecuários: administração financeira, orçamento e viabilidade econômica. 2. ed. São Paulo: **Atlas**, 1987. 269p.